

Onde está e o que faz Jesus agora?¹

Palestra realizada no templo da Self-Realization Fellowship em Hollywood (Califórnia), em 19 de dezembro de 1943
(Tradução Informal)

Desejo-lhes um feliz Natal, o melhor Natal que vocês jamais tiveram e sei que do seu coração vocês me enviam a mesma mensagem de amor. Concentremo-nos hoje especialmente em Cristo e em Seu amor.

Existem dois aspectos de Cristo: Cristo, o homem, e Cristo, o Espírito no homem. Adorar a Cristo em Espírito é muito mais importante que celebrar material e socialmente seu nascimento. Cristo deve nascer dentro de nós em Espírito. Deve nascer novamente em nossa consciência. Essa é a “Segunda Vinda” de Cristo. Representa uma injustiça a Cristo celebrar seu nascimento apenas com festas e presentes. Isso é muito bom, mas a falta de comunhão profunda e devota com o espírito de Cristo ao celebrar o Natal constitui uma grave omissão na prática cristã. Por esse motivo, recordo-lhe mais uma vez que comemore o Natal espiritual em 24 de dezembro² meditando várias horas nesse dia. Posteriormente, comemore seu Natal social no dia 25. Alegro-me muito que esta mensagem – honrar espiritualmente o nascimento de Cristo mediante uma longa e profunda meditação sobre Ele – foi aceita e seguida por tantos buscadores da Verdade em todo o mundo. E depois que eu tiver partido, será aceita por milhões de pessoas.

Jesus disse: “A colheita é farta, mas os trabalhadores são poucos”. As bênçãos que acompanham a presença de Deus e de Cristo estão à disposição dos que fazem o esforço de entrar em comunhão com Eles e no estado de meditação profunda. Se você pratica as técnicas de meditação que são ensinadas pela *Self-Realization Fellowship*, conhecerá mais sobre Cristo do que os milhões de fiéis que O veneram em sermões e rituais externos, mas que não dedicam tempo para meditar profundamente nele. A obra da *Self-Realization Fellowship* foi enviada ao mundo para despertar o verdadeiro espírito de Cristo em seu interior.

Onde quer que você esteja, comprometa-se em celebrar primeiro o Natal espiritual, e depois, a festividade social. Sempre você deve observar ambas celebrações, e então experimentará um grande despertar. Ao se esforçar por comungar com Deus, com Cristo e com os grandes Mestres, no Natal, estará se preparando para enfrentar um ótimo ano novo que está próximo de começar. É uma forma maravilhosa de iniciar o ano novo. Mediante um maior esforço espiritual cada dia, você deve redimir a si mesmo, e por si mesmo. Ninguém mais pode fazê-lo por você.

Os mestres libertos velam pelo mundo

Talvez você já tenha se perguntado, em alguma ocasião, se as grandes almas como, por exemplo, a de Jesus, se encontra perdida para o mundo. E a resposta é: não, em absoluto. Observe quão atarefado está Deus: Ele permanece sempre em Seu êxtase e, sem dúvida, está muito ocupado fazendo funcionar este universo. E todos os santos e mestres que abandonaram a Terra também estão muito atarefados em outros lugares, da mesma maneira quando cada um deles esteve aqui com seus deveres para cumprir. A primeira vez que Lahiri Mahasaya solicitou a Babaji que se materializasse para satisfazer a curiosidade de alguns amigos que duvidavam, Babaji não gostou da idéia. “Está me chamando por uma bobagem? — perguntou —. Estou muito ocupado”³. Quando um mestre liberto afirma tal coisa, quer dizer que está ocupado com Deus, fazendo a vontade de Deus. Todos os grandes mestres estão ativos; e a missão de alguns consiste em reforçar o bem neste mundo. E na medida que são capazes de fazê-lo, através das mentes receptivas, o poder do demônio se debilita e o poder de Deus se torna mais forte.

Quando um grande santo ressuscita no Espírito e, sem dúvida, adota uma forma para responder aos devotos sinceros e receptivos, significa que esse grande santo tem um papel a desempenhar no destino do mundo. Sei que Cristo, em carne e osso, se encontra em comunhão com

¹ Uma das palestras de Paramahansa Yogananda, constante no livro *El Amante Cósmico*, p. 291-304. O livro *El Amante Cósmico* é uma tradução oficial feita pela *Self-Realization Fellowship* do original *The Divine Romance*. (N. T.)

² Em 1950, Paramahansaji começou a celebrar esta prolongada meditação em 23 de dezembro, para permitir que os devotos tivessem mais tempo para desfrutar da paz e da alegria desse dia, antes de prepararem-se para as costumeiras festividades da celebração externa do nascimento de Cristo no dia 25 de dezembro.

³ Ver *Autobiografia de um Iogue*, capítulo 34.

Babaji na Índia. Juntos velam pelo destino do mundo⁴ e realizaram um grande esforço para evitar esta Guerra Mundial⁵. Eles e todos os demais mestres que ascenderam têm uma missão a cumprir. Quem põe os poderosos pensamentos de paz nas mentes de algumas almas? Cristo e os grandes mestres, porque estão sofrendo muito por causa desta guerra, e de modo algum se sentem satisfeitos com a situação em que se encontra o mundo. Eles estão tentando estabelecer a paz e a harmonia sobre a Terra e elevá-la para um nível superior. Mas não podem fazê-lo se os seres humanos não o permitem.

Deus é Todo-Poderoso. Ele poderia deter a guerra esta manhã mesmo, porém se o fizesse seria um ditador. Eu costumava me perguntar por que Ele e os grandes santos não evitaram esta guerra. A resposta é que teriam de utilizar milagres para fazê-lo; e Deus é tão grandioso que não quer nos impor Sua vontade. Tampouco nos castiga ou se vinga de nós. Ele deseja converter Seus filhos, não pela força, mas mediante a persuasão e o amor. As guerras são obra do homem, não de Deus, e devem servir para aprender uma lição: a lição de nossa inata divindade. Mas, que forma tão terrível de aprender esta verdade! Deus sabe que nós jamais seremos destruídos, porque somos almas imortais, porém jamais aprenderemos a lição a menos que sofram. E Deus também não está sofrendo? Acredita que Ele não deseja que sejamos felizes? Ele permite que sofram por causa das más ações apenas para que possamos aprender que o caminho a seguir é o caminho do bem.

Cristo não se afastou: ele vela por você

Se você deseja conhecer a Cristo tal como ele foi na Terra, e tal como aparece aos santos ao longo dos séculos, deve viver Sua vida. Sempre que é necessário, ele aparece a seus devotos. E se estiver em sintonia com ele e viver, em sua vida diária, pelo menos uma pequena parte do que lhe estou dizendo, irá conhecê-lo. Cristo não se afastou, Ele nos deu sua filosofia, e está velando pelas almas que a praticam. Deve viver os ideais de Cristo, e deve saber que ele está velando por você permanentemente.

Por que você não vê a Cristo nem ouve sua voz? Porque seus olhos e ouvidos físicos não estão em sintonia com ele. Nem sequer pode ver as imagens televisivas ou ouvir as canções que atravessam o éter deste mundo material sem a ajuda de um televisor ou de um radioreceptor. A estática da inquietude espiritual impede que você receba as vibrações mais refinadas que correspondem a forças sumamente sutis. Por esse motivo, não verá a Cristo nem aos grandes mestres enquanto não aprender como se sintonizar com eles.

Cristo está aqui mesmo; você pode vê-lo se dirigir seu olhar interiormente para o ponto entre as sobrancelhas que é o centro da consciência crística e a sede do olho único ou olho espiritual. Se você deseja ver Cristo, concentre-se neste ponto de visão espiritual, mire através do olho espiritual. Se deseja receber Sua inteligência universal, deve sentir a consciência dele no olho espiritual.

Depois de morrer, Jesus ressuscitou seu corpo e permitiu que centenas de pessoas lhe vissem. Ao incrédulo Tomé, ele disse: “Sou eu, toca-me”. Por que materializou seu corpo? Para que os demais pudessem contemplá-Lo depois de ressuscitado e constatassem que todos que se sintonizem com Ele poderão vê-Lo e reconhecer-Lhe. São Francisco disse: “Cristo e eu nos encontramos toda noite, em carne e osso”. Você também pode contemplá-Lo da mesma forma que eu o tenho visto muitas vezes, se for capaz de sintonizar-se com ele.

Há apenas uma forma de convidar a Cristo. Ele não deseja elogios, tampouco pode ser subornado com riquezas, com sermões ou com uma devoção fingida. Ele só se sentirá atraído pelo altar de seu amor. Se existe suficiente amor e devoção em seu coração, então, e somente então, ele virá a você. Realmente, pode chegar a materializar-se em pessoa.

Comportar-se como Cristo é difícil, mas gratificante

⁴ “O Mahavatar [Babaj] se encontra em comunhão constante com Cristo, ambos unidos emitem irradiações redentoras e planejaram a técnica espiritual de salvação para esta era. A obra destes dois grandes e iluminados Mestres, um com corpo e outro sem ele, irá inspirar às nações a banir as guerras suicidas, os ódios raciais, os sectarismos religiosos e os males do materialismo”. Autobiografia de um Iogue, capítulo 33.

⁵ A Segunda Guerra Mundial.

Sendo assim, recorde que Cristo se encontra permanentemente trabalhando para você, e seu trono se encontra em seu olho espiritual. Quando neste ponto você está em sintonia com ele, no centro da consciência crística, pode sentir sua presença e vê-lo dormindo no leito formado pelas estrelas, dançando sobre as ondas de seus sentimentos ou descansando no altar de sua devoção. Em cada bom pensamento se encontra o lar secreto de Cristo. É ali onde ele se encontra; mas ele não sairá de seu esconderijo enquanto você levar Satã consigo, enquanto não aprender a amar aos que lhe odeiam e a viver os demais princípios da vida de Cristo.

Quando Cristo veio à Terra, nasceu no Oriente. É dito que quando ele completou quinze anos, sua família tentou arrumar-lhe um matrimônio, como era o costume de então; mas ele escolheu abandonar seu lar. Viajou para a Índia e para o Tibet, onde permaneceu quinze anos com os mestres. Já narrei esta história anteriormente. Você recordará que havia três sábios que vieram do Oriente para visitar Jesus no momento de seu nascimento. Ele retribuiu aquela visita durante esses anos, mas cujo fato não é registrado na Bíblia. Depois, retornou a Jerusalém para pregar sua mensagem. Mas, quão poucas pessoas apreciaram Jesus! Somente quando já havia partido, alguns tiveram plena consciência de quem ele era e, então, as gerações sucessivas começaram a construir igrejas em sua honra. Ainda assim, quão poucas pessoas, ao longo dos séculos, têm vivido realmente a vida de Cristo. Essa é a razão pela qual milhões de pessoas que se consideram “cristãs” não sejam felizes nem estejam espiritualmente satisfeitas.

É muito simples aprender sobre Cristo e seus ensinamentos, mas praticar o que ele ensinou não é tão fácil. Não falo por orgulho, mas porque sei, pois tenho vivido a vida de Cristo da forma que me é possível. Por esta razão, posso assegurar-lhe que a forma de vida que ele ensinou constitui a única via para a verdadeira felicidade. Muita gente pensa que viver à maneira de Cristo é excessivamente difícil. Na verdade é muito árduo. Mas também é muito difícil converter-se em uma pessoa famosa ou rica; e grande é a angústia quando alguém se dá conta de que não pode satisfazer seu desejo, apesar de ter feito um enorme esforço. Não obstante, ainda que você encontre dificuldades ao encarnar os princípios crísticos em sua vida, se perseverar, a recompensa suprema será sua.

O monumento permanente do amor crístico

Jesus foi o mais perfeito que o homem pode chegar a ser. E o que ele ofereceu à humanidade? Ao invés de ser apreciado, foi crucificado. Parece-lhe intolerável o pequeno maltrato que outros lhe causem, mas pense no que Cristo sofreu por oferecer amor! De todos os milagres que realizou, o maior foi aquele em que disse na cruz: “Pai, perdoa-lhes, porque não sabem o que fazem”. Ofereçamos hoje nosso tributo a esse grande Cristo, que construiu em nossos corações um monumento permanente de amor.

O mesmo devemos dizer durante estes tempos de guerra: “Perdoa-lhes, Pai. Perdoa-lhes, porque não sabem o que fazem. Cegos pela ignorância, se matam uns aos outros. Antes não sentiam ódio por aqueles a quem agora chamam de inimigos. Os políticos os levaram a lutar e matar”. Qual será a ganância? O resultado final deve ser que o homem entenda que com a guerra nada se ganha. Isso é tudo. A guerra jamais resolverá problema algum. As bombas não resolverão as disputas. Apenas o amor desarma o inimigo. Haveria algum poder na Terra capaz de fazer-me pegar uma arma e dispará-la em alguém? Não! Eu não empunharia uma arma contra ninguém⁶. Devemos recordar o monumento permanente que Cristo deixou dentro de nós manifestado em seu conselho: “Amái-vos uns aos outros”, porque somos todos filhos do único Deus. Isso é o que devemos aprender. E o amor crístico universal se tornará mais poderoso que nunca quando as nações da Terra reconhecerem a loucura em que estão imersas.

Nenhum político nem monarca jamais será venerado como o é Cristo, porque seus poderes se baseiam em interesses egoístas, na cobiça e no ódio. São os eternos princípios universais que Cristo e

⁶ Cristo disse: “...todos que empunhem espada, a espada perecerão” (*São Mateus 26:52*).

Em outra ocasião, durante a guerra, Paramahansaji disse: “Abençoê àquelas almas que, valentemente, oferecem suas vidas e sua integridade física para resistir ao mal e defender os ideais de justiça e liberdade. Matar é errôneo e também o é o uso da força, mas o pecado reside no próprio mal da guerra e nas coisas que acarretam da violência como meio para solucionar disputas. Devemos trabalhar para transformar os corações dos homens de modo que possamos eliminar as causas da guerra”.

os grandes mestres têm vivido que mudarão as regras egoístas dos políticos. A humanidade enlouqueceu porque o exemplo da vida de Cristo tem sido desprezado e esquecido, e ele não irá impor fisicamente. Devemos aceitá-las espiritualmente; só então receberemos sua bênção.

Na Índia aprendi, com meu guru, o verdadeiro significado dos ensinamentos de Cristo

Viva os ideais de Cristo. Foi através de meu guru, Swami Sri Yukteswar, em seu *ashram* da Índia, que aprendi sobre Cristo e sobre o verdadeiro significado de seu ensinamento. E jamais o esqueci. Fui capaz de triunfar na vida porque apliquei esses princípios eternos.

No *ashram* havia um rapaz mais jovem, de nome Kumar, que ingressou como discípulo pouco depois de mim. Eu pensava que ele era o favorito do Mestre porque era bastante rápido e inteligente, enquanto que eu tinha um ritmo mais lento. Era evidente que ele desejava meu posto de encarregado principal do *ashram*. Guruji lhe designou para ocupar a minha posição e incumbiu-me de tarefas menores. Todos me expressaram suas queixas, induzindo que o Mestre havia cometido uma injustiça comigo. Mas em lugar de dar-lhes razão, dava-a ao Mestre. Disse-lhes: “Minha relação com Guruji não está condicionada ao meu título nem ao trabalho que desempenho. Dei a ele minha obediência. Não vim aqui em busca de elogios ou de uma posição. Vim para transformar meu orgulho em humildade”.

No vale da humildade se acumulam as águas da graça divina. Geralmente, aqueles que o adulam têm um objetivo egoísta. Jamais bajule os demais nem se permita ser subordinado com as adulações. Tudo que acontece conosco é uma prova de Deus, para ver como nos comportamos. E essa foi minha primeira prova no *ashram* de meu guru. Eu não seria hoje Yogananda se não houvesse passado pelas provas de meu Mestre. Disse aos devotos: “O Mestre tem razão. Não sei o que lhe levou a tomar essa decisão; mas sei que se eu me sentisse ferido ou ressentido, estaria equivocado.”

E o que aconteceu depois? Um dia, quando eu estava ocupado com o trabalho que me havia designado, Kumar se dirigiu ao Mestre para se queixar de mim, e disse: “Você me pôs como encarregado, mas todos só procuram a ele!”.

O Mestre respondeu: “Isso é o que eu queria que você aprendesse. Você cobiçava seu posto, e ele nunca o desejou. Todos procuram a ele porque está naturalmente capacitado para essa responsabilidade. E por que pediu a Yogananda que limpasse seus sapatos, coisa que ele fez? Quando ele era o encarregado, alguma vez lhe pediu que limpasse seus sapatos?”

Aprendi uma grande lição daquela experiência. Eu fui submetido a uma prova, e me saí bem. Me neguei a seguir a conduta mesquinha de Kumar. Não apenas disse “Pai, perdoa-lhe”, mas aprendi a amar-lhe. E, mais tarde, ele me seguiu. Essa é a forma crística de atuar.

Ame aos que lhe ofendem

Jesus disse que se alguém o bofeteia, ofereça-lhe a outra face, e dê-lhe amor. Trata-se de uma filosofia difícil de praticar, mas eu tenho vivido a vida assim e sei que é a única conduta que funciona. A forma de praticar a filosofia de Cristo consiste em começar com sua família. É precisamente em seu próprio lar onde Ele está observando se você segue seus ideais ou sucumbe aos princípios do mal. Na vida familiar, a prova de uma existência espiritual consiste em permanecer sempre calmo e ser compreensivo. Se alguém deseja provocá-lo, permaneça tranquilo. Pode alguém continuar uma disputa se você não responde? Se você está casado e seu cônjuge erra, ame-o ainda mais. Derrame bondade a amor sobre quem está equivocado. Se seu amor não é entendido, a pessoa que você ama poderia abandoná-lo, mas até o último dia de sua vida se recordará que foi ela quem agiu errado com você. É melhor viver nos corações de seus seres amados como a pessoa que lhes amou incondicionalmente, que perpetuar em suas memórias como uma pessoa cheia de ódio.

É natural amar aos que lhe amam e aos que são corteses com você. Mas Jesus disse que se deve amar inclusive aos que lhe ofenderam. Eu tenho vivido esta filosofia e tenho aprendido a amar às pessoas apesar de suas condutas. Quem não se sair bem nesta prova, terá fracassado por completo. O erro reside em você mesmo, não nos demais. Não importa em quão perfeito você deseje transformar um lugar, verá que sempre chega alguém para interferir. Essa é a lei deste mundo. Muitas pessoas têm tentado perturbar-me e transformar a harmonia de meu trabalho, mas não têm

conseguido. Por quê? Porque sigo as leis de Cristo. Ninguém pode ferir-me se não desejo ser magoado.

Jesus teve o poder de destruir a seus inimigos. Eu também tenho esse poder. Poderia destruir os demais com apenas um pensamento, mas jamais o fiz. Jamais utilizei esse poder para vingar-me. Conforme se avança no caminho espiritual, a vontade se torna férrea. Deus concede um grande poder a seus devotos, à medida que crescem. Mas Ele não confere esse poder a qualquer um, porque as pessoas se destruiriam mutuamente. Mas à medida que uma pessoa se desenvolve espiritualmente, seu poder aumenta. Sem dúvida, se essa pessoa se vê tentada a usá-lo para ofender aos demais, o que conseguirá será a autodestruição. O mal uso deste poder será seu fim.

Jesus disse: “Se assim eu desejasse, poderia obter doze legiões de anjos de meu Pai”. Mas, ao contrário, o que ele fez? Manteve-se calmo. Nem sequer tentou se defender. Essa é a forma divina de vencer a seus inimigos. Se você é maltratado em uma organização espiritual, dê amor. Eu tenho vivido desse modo. Permaneça calmo, porque enquanto você dirige uma palavra agressiva ao que age equivocadamente, estará manchado seus próprios pensamentos; haverá fracassado com respeito a seus próprios ideais. Quando ocorre uma disputa, existem pelo menos duas partes que estão envolvidas. Portanto, não pode haver briga alguma se você se recusa a participar dela.

A única forma de conquistar seu inimigo consiste em seguir o exemplo do amor de Cristo. Deus tem o poder de destruir-nos em um instante; mas Ele não o faz, mesmo que Lhe demos motivos de sobra para isso. Ele prodigaliza amor em troca de ódio, e espera que sigamos Seu exemplo. Cada um de nós deve viver assim. Ninguém pode me forçar a brigar. Essa é a forma na qual eu tenho vencido. Se você deseja conhecer a Cristo, deve sair vitorioso de cada prova, a fim de vencer a faceta egoísta de seu ser, inclusive nas pequenas coisas.

Como se modificou um homem desordeiro

Em Nova York, residia um escritor hindu que não se dava bem com ninguém. Sempre estava brigando com alguém. Um dia, tentou provocar-me; começou brigando com meus amigos e, depois, invadiu minha sala e começou a insultar-me.

— Como vão os negócios? — perguntou, sugerindo que eu devia estar ganhando muito dinheiro com minhas conferências e aulas.

O dinheiro por si só não é bom nem mal, mas é a forma de utilizá-lo que pode ser correta ou incorreta. O dinheiro pode ser empregado para o bem ou para o mal. Tudo que tem chegado até a mim, tenho empregado na obra de Deus.

Conforme este escritor continuava insultando-me com os epítetos mais grosseiros, meus amigos me olhavam como dizendo: “Apenas nos peça, que o colocamos no olho da rua!” Fiquei preocupado que eles perdessem seu autocontrole e o agredissem ali mesmo. Assim que, quando me fez mais acusações, comecei a retrucar:

— Talvez você tenha razão.

Não disse que ele tinha razão; simplesmente: “Talvez você tenha razão”.

Depois de um bom intervalo, pedi a meus amigos que saíssem da sala. O escritor se despencou em sua cadeira e disse:

— Pela primeira vez, fui derrotado.

— Não creia que não vou lhe dar o merecido — repliquei —. Diga-me: por que um homem inteligente como você se comporta desta maneira? Apenas conseguiu pôr em evidência sua má conduta e mostrar qual classe de pessoa você é. Eu estava preocupado unicamente por você, para evitar que meus amigos o agredissem.

— Tem razão — respondeu —. Continue falando.

Então, lhe disse:

— Sabe? Os urubus voam alto no céu, mas sua mente está concentrada na carniça que se encontra no solo. Esperam a oportunidade; depois, descem velozmente para comer a carne morta. Esse é seu comportamento. Onde quer que as pessoas se encontrem intercambiando fofocas e brigando, ali é onde você adora ir beliscar seus ossos. Você é conhecido em todas as partes por seu mau comportamento.

— O que eu deveria fazer? — perguntou.

— Afaste-se imediatamente de qualquer lugar onde haja fofocas ou brigas — respondi —; não contribua incrementando o conflito. Se alguém o insulta e diz que você é um demônio, não significa que você o seja. O que o chama de demônio está sendo utilizado pelo demônio. Nessas circunstâncias, o melhor é permanecer calmo. Se você se recusa a brigar, então, quem poderá brigar com você? E inclusive se essa pessoa vai mais além e o bofeteia, mas você não responde, essa bofetada queimará a palma da mão dela durante o resto da vida. Mas se lhe é devolvido, ela somente irá querer golpeá-lo doze vezes mais forte.

Si você se junta com gambás, não poderá sentir o cheiro das rosas

Os que são maus não desejam modificar seus comportamentos. A melhor política consiste em afastar-se deles. Existe mais bem que mal no mundo, e existem mais pessoas boas que ruins. Porém se você se associa com os gambás, não poderá sentir o cheiro das rosas. Dá-se a impressão de que o mal é maior que o bem, porque é difícil esquecer-se o mal. Se alguém o fere profundamente você haverá de recordar-se dele. Mas, ao invés de concentrar-se nisso, deveria pensar em todas as coisas boas que essa pessoa que o feriu tem e em todas as bênçãos que têm a sua vida. Não dê atenção aos insultos que as pessoas lhe dirijam. E jamais permita que nada lhe faça tomar a decisão de brigar, nem dê a ninguém o motivo de desentender-se com você. Se você faz isso se converte em uma parte do problema.

São numerosas as cicatrizes que trago por fazer o bem. E se fossem importantes, eu não estaria aqui, estaria no Himalaia. Essas cicatrizes são valiosas, pois ajudam a crescer espiritualmente. Apenas aqueles que vivem a vida de Cristo e enfrentam Suas provas o encontram. Cristo vai até eles. Ele jamais teria vindo a mim se eu houvesse cedido ao orgulho e ao aborrecimento, ou se tivesse devolvido a bofetada quando outros me trataram injustamente. As pessoas o tratarão injustamente: assim é este mundo. A Terra não é um lugar perfeito. Considere, por exemplo, um mosquito. Você pensará que pode não se importar com beber seu sangue, mas não é assim, também injeta em seu organismo um pouco de veneno e, algumas vezes, é portador de germens capazes de provocar enfermidades e inclusive a mortes. Alguns seres humanos também são assim.

Maior que as feridas da guerra são as feridas da alma

Quando eu era rapaz, costumava ter um gênio muito forte. Mas um dia disse para mim mesmo: “Se deseja fazer o bem na Terra, não deve perder os estribos”. Prometi para mim que destruiria esse inimigo de minha alma; e, até hoje, jamais feri a ninguém em consequência da raiva ou do ressentimento. Maiores que as feridas da guerra são as feridas da alma. Não permita que sua alma seja ferida pelo aborrecimento ou pelo ódio. Mesmo que seja terrível ver as pessoas mutiladas e mortas nesta guerra, existe o consolo de que, por outro lado, sabem que são almas imortais; apenas seus corpos estão sendo lastimados. As feridas do corpo perecem com o corpo, mas as feridas que afetam a alma no campo de batalha espiritual são terríveis, pois o tormento que produzem é mais funesto. Os que perdem a batalha da vida sucumbindo ao ódio e à mesquinhez se perderão de si mesmas. Essas feridas permanecem na alma; acompanharão você para além da tumba e persistirão durante encarnações. Se você é uma pessoa iracunda ou irradia ódio, talvez voltará à Terra durante muitas encarnações, ferindo às pessoas e sendo ferida por elas.

Nada se alcança com a ira e o ódio. Por outro lado, o amor recompensa. Você pode intimidar a alguém, mas uma vez que essa pessoa recobre sua força, tentará destruí-lo. Desta forma, você realmente venceu? Não. A única forma de vencer é mediante o amor. E quando não puder vencer, simplesmente permaneça em silêncio ou afaste-se, e ore por aquela pessoa. Essa é a maneira em que você deve amar. Se você pratica este princípio em sua vida, terá uma paz inconcebível. E depois saberá o que Cristo é. Por que você não iria alcançar a vitória desta forma? Vença essas obscuras tendências que causam grande sofrimento e ferem a alma. Livre-se delas; pulverize-as. Eu destruí esses inimigos, e agora sou livre. E você também deve destruí-los desta maneira.

Não contamine sua alma associando-se com os causadores de danos

Lembre-se do seguinte: não contamine sua alma associando-se com os causadores de danos. Deseje-lhes o bem. Dê-lhes amor, e aprenda a não se permitir ser arrastado por eles ao mesmo nível. Não aceite o insulto de ninguém. Simplesmente permaneça tranqüilo. Deus poderia falar e sacudir o mundo, mas não o faz, porque fazê-lo significaria utilizar a força para coagir nosso comportamento. Ele espera silenciosamente que mudemos nossa conduta equivocada. Dessa forma se comportam todos os que amam a Deus: sofrem em silêncio. Se alguém lhe causa um sofrimento, diga-lhe: “Muito bem, se você se sente feliz em ferir-me, faça-o”. É um maravilhoso ideal. Jamais experimentei tanta alegria em minha vida como com a prática desta filosofia.

Da mesma forma, sempre que for ferido, permaneça calado. E não sinta ódio nem irritação em seu interior. Se alguém lhe fala com palavras agressivas, permaneça em silêncio; ou então diga: “Lamento se fiz algo que o tenha ofendido” e, depois, permaneça calado. Que pode fazer, então, a outra pessoa? Eu tenho praticado esta conduta em minha vida. Ninguém pode envolver-me em uma briga, inclusive se me bofeteiam, pois eu me ajoelharia e pediria desculpas. Como pode uma pessoa brigar com você se você não desejar? Quem acredita em Cristo não deve retribuir na mesma moeda se alguém tenta enraivecê-lo. O exemplo que Cristo ofereceu consistiu em que estamos aqui para amarmos uns aos outros. Jamais devemos nos vingar. Você não tem idéia da poderosa força que surge desse autocontrole e desse amor. Contemplará à humanidade como se fossem crianças pequenas que não sabem o que fazem.

Se você quer se aproximar de mim, viva a vida de Cristo

Quem quer que deseje vir a mim deve vir apenas nesse espírito de harmonia e amor. Os que estão em sintonia comigo, tal como acontece com algumas almas desde que nos conhecemos, jamais tiveram uma desavença comigo. A senhora R. é um desses casos. Muitas pessoas têm se dirigido a ela com palavras duras, porém jamais a vi aborrecida. E nunca percebi ausência de sorriso em sua face. Em consequência disso, ela tem seu lugar reservado no céu. Este é o tipo de exemplo que prego com minha vida. E quero que todos aqueles que venham a mim vivam a vida de Cristo.

Se dentre toda a multidão eu puder salvar uma alma, terei realizado uma obra mais valiosa que a “conversão” de milhares de pessoas. Estou falando à sua alma. Sei que muitos dos presentes serão salvos graças às palavras que eu disse aqui. Não obstante, você deve pôr em prática esses ideais em sua vida. Deve viver mais conforme os princípios crísticos ao invés de limitar-se a falar sobre eles. Quando viver conforme o exemplo de Cristo, poderá vê-Lo. Ele é como uma fragrância que tudo permeia. Sem dúvida, ele apenas se manifesta por meio das almas receptivas. Se você clama por Cristo com todo seu coração, e se aprendeu a lição de que jamais deve deixar de viver com humildade e amor, nem deixar de meditar profundamente em Deus, Cristo virá a você. Você pode vê-lo em corpo físico, tal como se manifestou a Babaji, São Francisco e outros devotos que se encontram em sintonia com ele.

Almas amadas, esta foi minha mensagem de Natal para vocês, para que saibam onde Cristo se encontra hoje, o que está fazendo e como podem conhecê-lo. Envio-lhes o amor e a harmonia de Cristo para estes Natais. Não permitam que ninguém arrebate a sua paz e seu amor.

E lembrem-se de reservar um dia antes do Natal, cada ano, para celebrar com uma meditação prolongada o nascimento espiritual de Cristo. Sei que milhões de pessoas seguirão este caminho quando eu tiver partido, porque este é o genuíno ensinamento de Cristo.